ESPORTES

SÉRIE D Invencibilidade como visitante é trunfo do Ceilândia para duelo direto pela ponta do grupo contra a Aparecidense

Pulo do Gato pela liderança

Renan Pariz/Ceilândia

O meio-campista Regino está embalado após marcar dois dos três gols do Ceilândia na vitória sobre o Porto Velho, na rodada anterior da Série D

Em um passado não tão distante, o Ceilândia esteve próximo de realizar o sonho do acesso à terceira divisão nacional e de tirar o combalido futebol do Distrito Federal da última prateleira do Brasileirão. Na edição de 2023 da Série D, caiu nos pênaltis diante do Caxias nas oitavas, a dois passos da concretização do objetivo. Nesta temporada, o clube da região mais populosa do quadradinho caminha bem e mantém uma virtude daquele time que bateu na trave: a regularidade fora de casa. Hoje, o rótulo de visitante indigesto será colocado à prova no duelo contra a Aparecidense, às 16h, no Estádio Annibal Toledo.

Líder do Grupo A5, com 17 pontos, o Ceilândia defende a ponta no chamado jogo de seis pontos. É a oportunidade de ampliar a vantagem em relação ao vice-líder (16) e, de quebra, impedi-lo de evoluir na classificação. Dos oito jogos disputados pelo Gato Preto nesta primeira fase, quatro foram na condição de visitante. A companhia orquestrada por Adelson de Almeida está invicta em território adversário, com duas vitórias e dois empates.

A lógica é a mesma da campanha de 2023: não desperdiçar pontos em casa e buscar somar longe do Distrito Federal. Os números são até melhores do que o de duas temporadas atrás, quando o time obteve três empates após oito rodadas. Mas há um porém. No vestiário alvinegro, não existe salto alto. A Aparecidense é justamente a única equipe que bateu o Ceilândia nesta edição, em 24 de maio, por 3 x 2.

"É muito difícil perdermos no Abadião, mas essa forte equipe da Aparecidense conseguiu. Sem dúvida, foi a equipe mais forte que pegamos até agora. A gente tirou muito aprendizado daquela derrota, que nos fez crescer e melhorar. Mesmo sendo fora de casa, será aberto. Vamos fazer um jogo consciente, honesto e tranquilo. Nesse grupo, todo ponto é importante", analisa o dono da prancheta do Ceilândia em mais de 360 partidas.

O Ceilândia tem três desfalques por lesão para a partida deste sábado. Adelson de Almeida não terá à disposição o atacante Romarinho, o meia Cabralzinho e o volante Lagoa. Apesar das baixas, o treinador acredita em uma partida equilibrada. "Estamos voltando a nos enfrentar em momento bem parecido com o da ida, estamos um ponto à frente, só que dessa vez com o mando de campo deles. Tem tudo para ser um grande jogo, com duas equipes que jogam para frente", destaca.

O Gato Preto é o único time do Grupo A5 com possibilidade de emplacar sequência de três partidas com vitórias. Nas rodadas anteriores, bateu o Porto Velho por 2 x 0 e 3 x 0. A Aparecidense vem de derrota para o Luverdense, por 3 x 1, em Mato Grosso.

BRASILEIRÃO FEMININO

Em busca da permanência na elite, Real Brasília recebe o Grêmio

MEL KAROLINE*

O Real Brasília recebe, hoje, o Grêmio, pela penúltima rodada do Brasileirão Feminino. O confronto está marcado para às 11h, no Estádio Defelê, com transmissão do SporTV. As Leoas do Planalto precisam da vitória para seguirem na primeira divisão do torneio. Após a derrota por 2 x 0 para o Palmeiras, o time candango desceu mais uma posição na tabela e agora ocupa o 14° lugar, com nove pontos, dois acima da zona de rebaixamento à Série A2.

O 3B da Amazônia é o primeiro time no Z-2, com sete pontos, e recebe o Bahia, amanhã, às 16h. Em caso de derrota das brasilienses, o time de Dedê Ramos precisa torcer por um triunfo baiano, para, na última rodada, buscar bom resultado contra o Fluminense, no Rio de Janeiro, na quarta-feira.

Pensando mais adiante, o clube do DF precisa encerrar com tranquilidade o Brasileirão Feminino para focar na Copa do Brasil. Por disputarem a elite do futebol feminino, as Leoas do Planalto ingressam na competição a partir da terceira fase, em agosto.

"Devemos minimizar os erros". É assim que a meia Manu Balbinot define postura a ser adotada pelo Real Brasília contra as gaúchas. Para a camisa 10, tem sofrido excessivamente com falhas coletivas e individuais. "Sempre erramos passe, saída de bola e acabamos tomando gol por estarmos desorganizadas. Minimizando os erros, aguentamos os 90 minutos e ficamos mais tempo com a bola também", analisou.

Manu demonstrou otimismo sobre a permanência do Real na Série A1. "Temos um pouco de dificuldade, é visível isso. Mas treinamos todos os dias para melhorar. Nosso time é muito raçudo, nós buscamos levar essa essência de garra e vontade. Temos o desejo de ficar e faremos de tudo para isso", discursou a meia que defendeu o Grêmio em 2024.

A partida terá portões fechados devido à falta de laudo técnico para a liberação. Torcedores que compraram ingresso deverão solicitar reembolso na plataforma Bilheteria Digital.

***Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Real Brasília ensaia correções de falhas para escapar do rebaixamento

»Minas encara o Galo

Classificado antecipadamente às quartas de final da Série A2 do Brasileirão Feminino, o Minas Brasília fecha a fase de grupos contra o Atlético-MG, hoje, às 15h, no Estádio Bezerrão, no Gama. A partida terá transmissão do canal da equipe do DF no YouTube. As Minas não perdem há duas partidas pelo torneio nacional. Para seguir na trilha do retorno à elite do país, precisarão passar por quartas de final e semifinal. Na rodada anterior, as brasilienses venceram o Avaí/Kindermann por 2 x 1, enquanto as mineiras empataram em casa por 1 x 1 com o Vasco.

JUDÔ

Michel Augusto deixa o tatame carregado por adversário no Mundial

O Brasil ficou muito perto de subir ao pódio no primeiro dia do Mundial de Judô, disputado em Budapeste, na Hungria. Ontem, o paulista Miguel Augusto, da categoria até 60kg, sofreu uma entorse no tornozelo durante o golden score da disputa da medalha de bronze e foi derrotado por Yolk Kazirbyek, da Mongólia.

Ambos buscavam uma medalha inédita em Mundiais e o Fair Play acabou marcando a decisão. O judoca mongol trocou a celebração da conquista inédita por louvada atitude. Assim que o árbitro deu o terceiro e decisivo shido, o brasileiro foi ao chão, sem conseguir ficar em pé devido às dores. Kazirbyek colocou Michel Augusto nas costas, carregando-o a caminho dos vestiários para atendimento médico.

Michel Augusto iniciou sua trajetória no Mundial com três vitórias consecutivas. Terceiro colocado no ranking, o brasileiro estreou na segunda rodada e derrotou o armênio Ashik Andreyan por ippon. Nas oitavas, superou Ariunbold Enkhtaivan, da Mongólia, também por ippon no golden score. O rival foi vice-campeão mundial em 2022.

Na sequência, derrotou o local Marton Andrasi por yuko, assegurando vaga na semifinal. Mas, apesar do embalo, foi batido pelo japonês Nakayama Ryuju, número dois do ranking. Apesar da derrota, seguiu para a disputa pelo bronze.

O Brasil também foi representado por Natasha Ferreira (até 48kg). A primeira brasileira a entrar em ação fez luta equilibrada com a sul-coreana Lee Kyeongha, mas foi batida.

Hoje, o país terá Jéssica Pereira (até 52kg) e Ronald Lima (até 66kg). As preliminares começam às 6h. As finais serão disputadas a partir das 13h.

Atilla Kisbenekek/AFP

Primeiro diagnóstico apontou torção leve no tornozelo direito de Michel

Giro esportivo

Fivb/Divulgação

Vôlei

Após a derrota por 3 sets a 2 para Cuba, a Seleção Brasileira masculina, de Bernardinho, encara a Ucrânia, às 10h, pela terceira rodada da Liga das Nações de Vôlei. O SporTV2 transmite.

Gaspar Nobrega/COB

Skate

O Brasil colocou três atletas nas semis da Copa do Mundo de Skate Street, em Roma. Rayssa Leal, Pâmela Rosa e Duda Ribeiro representam o país, hoje, às 10h35, com transmissão do SporTV.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Tênis

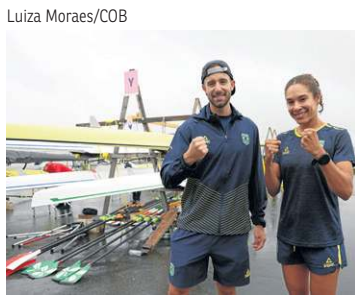
Laura Pigossi foi eliminada na semi de duplas do WTA 125 de Valência, ao lado da americana Makenna Jones. Elas foram batidas pelas espanholas Angela Fita Boluda e Yvone Cavalle-Reimer, por 2 a 0

Reprodução/Instagram

Snowboard

Filho de brasileira, o snowboarder suíço Pat Burgener, de 31 anos, defenderá o país da mãe, após aprovação. Burgener é 20º do ranking ostenta os bronzes nos Mundiais de 2017 e 2019.

Luiza Moraes/COB



Remo

Bia Tavares segue em busca de medalha na Copa do Mundo. Ontem, confirmou presença nas semis do skiff feminino das etapa de Varese, na Itália. No masculino, Lucas Verthein ficou fora das disputas por pódio.

Fotojump/Brasil Rugby

Rúgbi

A Seleção feminina de rúgbi XV recebe a Colômbia, hoje, às 14h45, em São Paulo, pelo terceiro amistoso visando a inédita participação na Copa do Mundo, em agosto e setembro, na Inglaterra.